


ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Valores expressos em reais)

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014 (Reapresentado)	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalente de caixa	5	204.557	181.727	10	61.162	65.547
Adiantamento a fornecedores	6	366.441	374.195	12	375.477	497.018
Tributos a recuperar/compensar	7	27.833	24.591	13	12.987	156.534
Outros créditos		-	1.422	14	31.527	-
Total do ativo circulante		598.831	581.935	15	87.736	89.235
					568.889	808.334
NÃO CIRCULANTE						
Outros créditos		-	147	11	1.501.333	1.062.976
Total do ativo realizável a longo prazo		-	147	14	157.328	-
				15	6.000	351
Propriedades para investimento	8	6.310.000	5.756.029		1.664.661	1.063.327
Imobilizado	9	3.962.095	3.432.195			
Total do ativo não circulante		10.272.095	9.188.371			
				16.a	4.638.645	6.858.403
				16.b	3.260.000	3.260.000
					738.731	(2.219.758)
					8.637.376	7.898.645
TOTAL DO ATIVO		10.870.926	9.770.306		10.870.926	9.770.306
PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL						
CIRCULANTE						
Fornecedores						
Salários e encargos sociais						
Impostos a recolher						
Parcelamentos						
Outras contas a pagar						
Total do passivo circulante						
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos						
Parcelamentos						
Outras contas a pagar						
Total do passivo não circulante						
PATRIMONIO SOCIAL						
Patrimônio social						
Ajuste de Avaliações Patrimoniais						
Superávit (déficit) acumulado						
Total do patrimônio social						
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL		10.870.926	9.770.306		10.870.926	9.770.306


Paulo Paes de Matos Neto
 Presidente do Conselho Deliberativo AURA
 Associação Unificada de Recuperação e Apoio - AURA

Paulo Roberto de Medeiros Neto
 Presidente do Conselho Deliberativo AURA
 Associação Unificada de Recuperação e Apoio - AURA

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Valores expressos em reais)

	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014 (Reapresentado)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	7.269,057	(410,654)	6.858,403
Patrimônio social	-	-	-
Ajustes de avaliações patrimoniais	-	410,654	-
Redução do patrimônio social	(410,654)	-	-
Avaliações patrimoniais	-	-	-
Déficit do exercício	-	(2.219,758)	(2.219,758)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Reapresentado)	6.858,403	(2.219,758)	7.898,645
Redução do patrimônio social	(2.219,758)	-	-
Supervit do exercício	-	738,731	738,731
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	4.638,645	3.260,000	8.637,376

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Valores expressos em reais)

	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014 (Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.430.734	2.487.694	2.487.694
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(1.133.401)	(1.135.615)	(1.135.615)
SUPERÁVIT BRUTO	1.297.333	1.352.079	1.352.079
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(857.569)	(673.323)	(673.323)
Despesas gerais e administrativas	554.870	(2.710.074)	(2.710.074)
Outras receitas (despesas) operacionais	10.010	8.562	8.562
Receitas Financeiras	(265.913)	(197.002)	(197.002)
Despesas Financeiras	(558.602)	(3.571.837)	(3.571.837)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	738.731	(2.219.758)	(2.219.758)

Nota explicativa

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Valores expressos em reais)

	31/12/2015	31/12/2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	738.731	(2.219.758)
Depreciação e amortização	39.947	54.025
Valor residual do imobilizado baixado	-	-
Resultado ajustado	778.678	(2.165.733)
Variação nos ativos e passivos operacionais	7.754	(353.954)
Adiantamento a fornecedores	(3.242)	(4.350)
Tributos a recuperar	1.568	(19.015)
Outros créditos	(4.384)	(46.451)
Fornecedores	(143.548)	(46.559)
Impostos a recolher	-	(143.892)
Convênio SEDESE	(121.541)	(73.176)
Salários e obrigações sociais	4.150	3.739
Outras contas a pagar	(259.243)	(683.658)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	519.435	(2.849.391)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de ativos imobilizados	(569.846)	-
Adições de propriedade para investimento	(600.000)	(5.756.029)
Baixa de ativos imobilizado	46.029	2.639.251
Transferência de ativos imobilizados	-	1.749.027
Baixa de propriedade para investimento	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(1.123.817)	(1.367.751)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Patrimônio	-	3.260.000
Captação de empréstimos	438.358	990.284
Captação de parcelamentos	188.854	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	627.212	4.250.284
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22.830	33.142
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	181.727	148.585
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	204.557	181.727
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes	22.830	33.142

Paulo Fátima de Medeiros Neto
 Presidente do Conselho Deliberativo AURA
 Associação Unificada de Recuperação e Apoio - AURA

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA (“Associação”) é uma organização não governamental sem fins lucrativos, criada no ano de 1998 e qualificada como entidade com título de utilidade pública em âmbito municipal, estadual e federal. A Associação possui registro e certificado de entidade beneficente de assistência social emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. A Associação tem como objetivo global a assistência na recuperação e apoio a crianças e adolescentes portadores de câncer e seus familiares. Na realização de seus projetos mantém parcerias com governos municipais, empresas privadas e com a sociedade civil organizada.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com os princípios e normas contábeis emanados do Conselho Federal de Contabilidade ITG 2002/2012 – entidades sem finalidade de lucro, aprovadas pela Resolução CFC 1.409/2012 e alterações posteriores do Conselho Federal de Contabilidade, incluindo no que aplicável as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07.

2.2 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Entidade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano.



A propriedade para investimento é mantida para valorização e são mensuradas ao valor justo. O valor justo da propriedade para investimento, foi apurado por meio de Laudo de Avaliação por perito independente, com base nas avaliações de mercado. A propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação, quando aplicável. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel é reconhecido no resultado do exercício em que o imóvel é baixado.



c. Propriedade para Investimento

Apresentados aos valores de custo ou realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

b. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

a. Caixa e equivalentes de caixa

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 08 de março de 2015.

2.4 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional definida pela administração da Entidade. Todas as informações financeiras foram arredondadas na casa dos centavos, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Entidade, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras, e incluídas diversas estimativas referentes a ajustes a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil do ativo imobilizado e provisões necessárias para passivos contingentes, para calcular projeções a fim de determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível, bem como a determinação de provisão para imposto de renda. Como o julgamento da Administração

i. Uso de estimativas
As receitas e as despesas são registradas conforme o período de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

h. Resultado
São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridas de acordo com os contratos vigentes.

g. Demais passivos circulantes e não circulantes
Uma provisão é constituída, em função de evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

f. Provisões
São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no reconhecimento dos recursos. Em seguida passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de variação monetária e dos respectivos encargos financeiros até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente, utilizando o método de juros efetivos.

e. Empréstimos
O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (impairment), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica desses bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

d. Imobilizado

4. REAPRESENTAÇÃO DE VALORES REFERENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

Correção de erros

Foi ajustado e está sendo reapresentado como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, os seguintes assuntos:

a) Adiantamento a fornecedores: Baixa de adiantamentos realizados a fornecedores de longa data.


b) Outros realizáveis a longo prazo: imposto pago indevidamente.

c) Fornecedores: Estorno e lançamentos, nas contas de fornecedores, referente a pagamentos não reconhecidos em períodos anteriores e reconhecimentos de obrigações não contabilizadas.

d) Impostos a Recolher: Lançamentos indevidos e/ou duplicidade (INSS Retido, IRRF s/foha, IRRF s/aluguéis, ISS Retido, PIS s/foha, PIS/COFINS/CSSL Retido).

e) Empréstimos: reconhecimento de juros conforme contrato.

f) Imobilizado: Reclassificação de Imobilizado para Investimento, bem como baixa do imobilizado de construções em andamento, em referência ao processo nº 0171969-48.2007.8.13.0407 da prefeitura de Juatuba - MG cujo objetivo era reaver o terreno doado à entidade. Por decisão judicial de abril de 2014, a prefeitura de Juatuba – MG ficou com parte do terreno e a construção do hospital que estava sendo realizada pela entidade, sendo baixado este imobilizado de construções em andamento mediante tal decisão judicial. A outra parte do terreno foi cedida à entidade que tomou posse do terreno e da construção da cede que estava sendo construída. Ainda no exercício de 2014, por decisão dos conselheiros em assembleia geral, foi definido a futura negociação do terreno e suas respectivas edificações e, portanto, houve a necessidade de reclassificar o terreno e terrenos, para atualização ao seu valor justo.





31/12/2014		31/12/2013	
Emitted	Reclassification	Emitted	Reclassification
anteriormente	Reapresentado	anteriormente	Reapresentado
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	-	181.727	-
Adiantamentos	(3.061)	377.256	(3.061)
Tributos a recuperar/compensar	0	24.591	0
Despesas antecipadas	-	1.422	1.422
Total do ativo circulante	(3.061)	584.996	(3.061)
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Outros realizáveis a longo prazo	(32)	179	(32)
Total do ativo realizável a longo prazo	(32)	179	(32)
Propriedades para investimento	5.710.000	46.029	5.710.000
Imobilizado	(5.064.272)	8.496.467	(5.064.272)
Total do ativo não circulante	645.696	8.542.675	645.696
TOTAL DO ATIVO	642.635	9.127.671	9.770.306

Handwritten signature

9

31/12/2014	Reclassificação	Reapresentado
419.493	(2.639.251)	(2.219.758)
(941.148)	(2.630.689)	(3.571.837)
-	(197.002)	(197.002)
-	8.562	8.562
(70.823)	(2.639.251)	(2.710.074)
(870.325)	197.002	(673.323)
1.360.641	-	1.352.079
(1.135.615)	-	(1.135.615)
2.496.256	(8.562)	2.487.694
Emtido anteriormente	Reclassificação	Reapresentado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
 CUSTOS DA OPERAÇÃO
 SUPERÁVIT BRUTO
 RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS
 Despesas gerais e administrativas
 Outras receitas (despesas) operacionais
 Receitas Financeiras
 Despesas Financeiras
 SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

31/12/2014	Reclassificação	Reapresentado
6.858.403	-	6.858.403
3.260.000	3.260.000	3.260.000
419.493	(2.639.251)	(2.219.758)
7.277.896	620.749	7.898.645
9.127.671	642.635	9.770.306
1.029.847	33.129	1.062.976
351	-	351
1.030.198	33.129	1.063.327
59.583	5.964	65.547
497.018	(17.207)	497.018
173.741	(17.207)	156.534
89.235	-	89.235
819.577	(11.243)	808.334
Emtido anteriormente	Reclassificação	Reapresentado

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL
 CIRCULANTE
 Fornecedores
 Salários e encargos sociais
 Impostos a recolher
 Outros passivos circulantes
 Total do passivo circulante
 NÃO CIRCULANTE
 Empréstimos
 Outros passivos não circulantes
 Total do passivo não circulante
 PATRIMÔNIO SOCIAL
 Patrimônio social
 Aliações Patrimoniais
 Superávit (déficit) acumulado
 Total do patrimônio social
 TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos a fornecedores	364.441	374.195
Adiantamentos a funcionários	2.000	-
	<u>366.441</u>	<u>374.195</u>

A posição dos adiantamentos em 31 de dezembro de 2015 estava assim representada:

Os saldos de adiantamentos referem-se basicamente aos adiantamentos a fornecedores que são montantes pagos de forma antecipada, essencialmente, a fornecedores envolvidos na construção de ativos fixos da Entidade.

6. ADIANTAMENTOS

a) As aplicações financeiras são consideradas como equivalente de caixa por serem de liquidez imediata e não apresentarem risco de perda de valor significativo no momento de seu resgate. A Aplicação Financeira "Aplicação Automática Banco Itau S/A" corresponde a uma aplicação automática vinculada a conta corrente 00200-2. Aplicação Financeira "Aplicação Automática Banco Itau S/A" corresponde a uma aplicação automática vinculada a conta corrente 66200-8.

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	9.936	5.069
Bancos	17.057	8.086
Aplicações financeiras (a)	177.564	168.572
	<u>204.557</u>	<u>181.727</u>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são como segue:

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

No exercício de 2015, a Entidade apresentou laudo de avaliação realizado por perito independente, e a propriedade para investimento foi atualizada a valor justo com reflexo diretamente no resultado do exercício conforme NBC TG 1000.

	31/12/2015	31/12/2014
Terenos	3.400.000	3.260.000
Edificações	2.910.000	2.450.000
	<u>6.310.000</u>	<u>5.710.000</u>

Ainda conforme nota explicativa 4 (f), a entidade mantém o terreno em Juatuba – MG com respectiva edificação para futura negociação. Esta propriedade para investimento foi avaliada pelo seu valor justo conforme Laudo de Avaliação Patrimonial realizada por perito independente que conforme premissas de mercado assim a definiu :

No ano de 2014, a Associação recebeu através de doação da Associação Beneficente de Amparo Social – ABAS, duas salas situadas em edifício na região central da cidade de Belo Horizonte. As respectivas salas foram avaliadas em R\$23.603 e R\$22.426. As salas foram alienadas em janeiro de 2015 por R\$ 63.600.

8. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

a) A entidade optou em aderir aos Parcelamentos Lei 12.996/2014 – Refis. Os pagamentos vêm sendo realizados mensalmente, entretanto o parcelamento referente ao INSS ainda não foi consolidado pela Receita Federal do Brasil, ficando assim a entidade com esse direito dos pagamentos de forma antecipada.

	31/12/2015	31/12/2014
IRRF	-	784
IRRF sobre aplicações financeiras	2.885	157
PIS/COFINS/CSLL	-	1.077
INSS a compensar	1.228	-
Parcelamento Lei 12.996/14 (a)	23.720	22.573
	<u>27.833</u>	<u>24.591</u>

7. TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR

9. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2015 é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Entidade e está demonstrado como segue:

	31/12/2015		31/12/2014 (Reapresentado)	
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo
Móveis e utensílios	181.928	(90.923)	91.005	180.768
Veículos	164.000	(164.000)	-	164.000
Computadores e periféricos	102.466	(87.708)	14.758	99.079
Máquinas e equipamentos	41.890	(18.857)	23.033	40.478
Imobilizados em andamento (a)	3.825.935	-	3.825.935	3.248.726
Outras imobilizações	13.911	(6.547)	7.364	13.155
Total	4.330.130	(368.035)	3.962.095	3.746.206
				3.746.206
				(314.011)
				3.432.195

Os imobilizados em andamento referem-se à construção da futura sede própria da entidade que está em construção com previsão de funcionamento para o ano de 2016.

10. FORNECEDORES

As obrigações com fornecedores são decorrentes basicamente do fornecimento de serviços necessários às atividades da Entidade.

	31/12/2015		31/12/2014	
Fornecedores de serviços administrativos	30.136		32.297	
Fornecedores de serviços publicitários	16.712		17.910	
Fornecedores de materiais e serviços para construção	14.314		15.340	
	61.162		65.547	

11. EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos junto a pessoas físicas apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2015:

	31/12/2015		31/12/2014	
Pessoas físicas (a)	1.501.333		1.062.976	
	1.501.333		1.062.976	

Referê-se a captação de recursos de empréstimos junto a conselheiros da entidade. Estes empréstimos são atualizados pela variação da caderneta de poupança do período.

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O saldo de obrigações trabalhistas estão assim representadas:

	31/12/2015	31/12/2014
Salários a pagar	118.291	106.603
Provisões para férias e 13º salário	107.066	134.920
Encargos sobre a folha de pagamento	150.120	255.495
	<u>375.477</u>	<u>497.018</u>

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2015	31/12/2014
IRRF	3.517	125.387
PIS	1.540	19.390
INSS	-	2.914
ISS	1	640
Outros tributos	7.929	8.203
	<u>12.987</u>	<u>156.534</u>




14. PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS

	31/12/2015	31/12/2014
Parcelamentos INSS nº 1321704	25.886	-
Parcelamentos Refis cod 4737 (a)	107.611	-
Parcelamentos Refis cod 4750 (a)	43.967	-
Parcelamentos Convenio 775/11 - SEDESE	11.392	-
	<u>188.855</u>	<u>-</u>
Circulante	31.527	-
Não Circulante	157.328	-

a) No exercício de 2014 a Entidade aderiu ao parcelamento da Lei 12.996 junto a Receita Federal, para tributos federais de Imposto de Renda Retido na Fonte e Pis sobre folha de pagamento conforme consolidação do débito em 14/09/2015, ficando um saldo a pagar de R\$ 188.855 em 31 de dezembro de 2015. O parcelamento referente ao INSS ainda não foi consolidado pela Receita Federal do Brasil, sendo que os valores reais para registro de tal obrigação somente poderão ser registrados quando da efetiva consolidação. As obrigações vincendas estão assim segregadas:

Refis cod 4737 - 176 parcelas vincendas
 Refis cod 4750 - 57 parcelas vincendas

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo de outras contas a pagar em 31 de dezembro de 2015, pode ser assim apresentado:

	31/12/2015	31/12/2014
Aluguel	3.736	88.855
Acordos Judiciais (a)	60.000	-
Acordos	30.000	731
	<u>93.736</u>	<u>89.586</u>
Circulante	87.736	89.235
Não Circulante	6.000	351

a) A entidade fez acordo judicial em relação aos débitos de Aluguéis da Casa de Apoio, sendo que R\$60.000 foi dado como entrada e o restante parcelado em 22 parcelas acrescidas de juros de 1% a.m. Em 31 de dezembro de 2015 restavam 12 parcelas vincendas no valor de R\$ 5.000.

16. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Patrimônio Social

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado", enquanto não aprovados pela Assembleia Deliberativa e, após a sua aprovação, são transferidos para a conta de Patrimônio Social.

O patrimônio social da Entidade em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 8.637.376, representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo aumentado ou reduzido anualmente em função do superávit ou déficit apurado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os resultados apurados foram, respectivamente, superávit de R\$ 738.731 e déficit de R\$ 2.219.758.

b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Essa rubrica representa a contrapartida do aumento do investimento decorrente da atualização pelo valor justo do terreno e edificação, conforme nota explicativa 4 (f) e 8.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Entidade realiza captação de recursos essencialmente através de doações sem finalidade específica de pessoas físicas e jurídicas. Estas doações são obtidas através das atividades de telemarketing, doações por meio de contas de energia, telefone, convênios, depósitos bancários realizados diretamente em contas bancárias da Associação.

Os saldos recebidos a título de doação, e que compõem a receita operacional da Associação em 2015 e 2014, são apresentados a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Contribuições de Associados	8.655	500
Contribuições de Promoções	-	12.284
Doações Patrimoniais	-	19
Doativos Recebidos de Pessoas Físicas sem Fim Específico	603.494	1.268.724
Doativos Recebidos de Pessoas Jurídicas sem Fim Específico	1.762.193	1.010.982
Secretaria do Estado Desenvolvimento Social - SEDESE	-	148.837
Receitas Administrativas	56.392	46.348
Total	2.430.734	2.487.694

18. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

Apresentamos a seguir a composição das despesas e dos custos por natureza:

Custos da Operação

Custos da Operação	31/12/2015	31/12/2014
Casa de Apoio - Gastos com Pessoal	522.774	483.183
Casa de Apoio - Propaganda e Publicidade	431	3.941
Casa de Apoio - Entregas e Frete	1.566	1.265
Casa de Apoio - Viagens e representações	6.876	4.854
Casa de Apoio - Despesas operacionais	188.953	183.763
Telemarketing - Gastos com Pessoal	309.334	340.640
Telemarketing - Despesas operacionais	103.467	117.969
Total	1.133.401	1.135.615

Despesas gerais e administrativas

Despesas - Administração Gastos com Pessoal	350.596	268.574
Despesas - Administração Aluguéis	81.626	47.510
Despesas - Administração Despesas Operacionais	411.411	332.606
Despesas - Taxas, Impostos e Contribuições	13.936	24.633
Total	857.569	673.323

Outras receitas (despesas) operacionais

Receitas Administrativas	17.571	31/12/2014
Outras Receitas	600.000	-
Outras Despesas	(9.084)	-
Baixa de ativo imobilizado (a)	-	(2.639.251)
Depreciação	(39.947)	(54.025)
Secretaria do Estado Desenvolvimento Social - SEDESE	(13.670)	(16.798)
Total	554.870	(2.710.074)

a) Referese a baixa do ativo imobilizado de construções em andamento da edificação incorporada ao terreno na cidade de Juatuba - MG, que por sua vez foi transferida para a Prefeitura de Juatuba-MG por decisão judicial conforme nota explicativa 4 (f).

19. CUSTO DE ISENCAO USUFRUIDA

Para atender os requisitos da legislação pertinente, os valores relativos às isenções previdências usufruídas, como se devidas fossem, durante o exercício de 2015, sendo estes valores registrados e controlados em cotas de resultado constantes do Balanço Patrimonial.

Custo de isenção usufruído pela entidade no período 2015	
Imunidade INSS - Cota Patronal	214.240
Imunidade INSS - Terceiros	62.050
Imunidade INSS - Rat	16.047
Total	292.337

20. PROJETOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

Benefícios – Assistência Social

No atendimento ao dispositivo no artigo 18 da Lei 12.101/09, a entidade até 31 de dezembro de 2015, através dos seus projetos concedeu um total de R\$ 720.599, os gastos/custos desses projetos estão representados pelos gastos/custos Casa de apoio, aplicados em alimentação, remédios, salários, encargos sociais, água, energia elétrica e outros.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

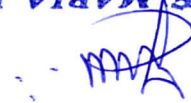
Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía instrumentos financeiros representados substancialmente, por caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar e empréstimos. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se do valor de mercado, estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações dos juros atualizados até a data do balanço.

22. SEGUROS – NÃO AUDITADO

A Entidade adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir 100% de eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A entidade Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA – AURA obteve deferimento da renovação de seu Certificado de Instituição Beneficente de Assistência Social, publicado no Diário Oficial da União nº 242, em 18 de dezembro de 2015 com validade de 24 de janeiro de 2016 à 23 de janeiro de 2019.

JOSE MARIA DO CARMO
Rua Tamóios, 912 - 2º Andar
Belo Horizonte - Fone: 3212-4002
Contador - CRC/MG 24.900 - CPF: 203.000.348-87



/* * *

Paulo Pacheco de Medeiros Neto
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação e Apoio - AURA

